



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

## CONSELHO DE CAMPUS

Ata nº 09/2020 de 17/12/2020 – 5ª Reunião Ordinária

1 Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às nove horas, via  
2 *webconferência*, na sala : [https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-](https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-predebon)  
3 [predebon](https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-predebon), foi realizada a quinta Reunião Ordinária do Conselho de Campus (Concamp) do  
4 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus*  
5 Erechim. A sessão foi convocada e presidida pelo Presidente do Conselho, professor  
6 Eduardo Angonesi Predebon. Estiveram presentes os seguintes conselheiros:  
7 Representantes docentes: Carlos Frederico de Oliveira Cunha e Giovane Rodrigues Jardim;  
8 Representantes técnico-administrativos: Monalise Marcante Meregalli e Ivan José Suszek;  
9 Representante discente: Raquel Vieira da Silva; Representantes da comunidade civil: Paola  
10 Margarida Baldissera. Participaram também os servidores Marcos Cezne, Luiza Pieta e  
11 Alexandro Adário. A reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1. Aprovação da ata da**  
12 **reunião ordinária realizada dia 12 de novembro de 2020; 2. Aprovação da ata da reunião**  
13 **extraordinária realizada dia 11 de dezembro de 2020; 3. Solicitação de análise sobre**  
14 **bolsas de estudos para capacitação de servidores 2020; 4. Solicitação de criterização para**  
15 **escolha de fiscais de contratos e membros de comissão (TAEs); 5. Análise e manifestação,**  
16 **em grau de recurso, referente à prorrogação de Colaboração Técnica com o IFRS - Campus**  
17 **Bento Gonçalves; 6. Assuntos gerais.** Eduardo iniciou a reunião saudando os presentes, e  
18 passou de imediato para a pauta da reunião. **1. Aprovação da ata da reunião ordinária**  
19 **realizada dia 12 de novembro de 2020:** A ata foi aprovada por unanimidade pelos  
20 conselheiros. **2. Aprovação da ata da reunião extraordinária realizada dia 11 de dezembro**  
21 **de 2020:** Ivan solicitou dois acréscimos, os quais serão enviadas por escrito. A ata foi  
22 aprovada, condicionada aos ajustes solicitados. **3. Solicitação de análise sobre bolsas de**  
23 **estudos para capacitação de servidores 2020:** Eduardo destacou que o Campus já ofertou  
24 bolsas de capacitação anteriormente, mas que desde 2016/2017 deixou de fazê-lo, em  
25 função da redução no orçamento, priorizando as rubricas vinculadas ao ensino, à pesquisa  
26 e à extensão. Falou também que naquele período, o Concamp solicitou à Reitoria para que  
27 as bolsas pudessem atender aos servidores independentemente da instituição ser pública  
28 ou privada, em função dos custos, mas não foi atendido. Marcos justificou a sua  
29 manifestação enfatizando que nos dois anos anteriores haviam editais e que em 2019 foi  
30 contemplado, e que somente em 2020 o campus não ofertou, destacando as despesas com  
31 a realização de capacitação em instituição privada. Falou ainda que se inscreveu no edital  
32 lançado via reitoria, sem observar que a oferta de bolsas era por conta dos campi, e que  
33 após a negativa da Reitoria, fez solicitação ao RH e ao DAP do campus, onde teve resposta  
34 que não teria previsão. Marcos questionou se, por não ter candidatos para todas as bolsas

35 ofertadas (4 bolsas), a Reitoria poderia fazer uma redistribuição dessas bolsas. Questionou  
36 ainda se possíveis sobras do orçamento do campus, por conta de economia durante a  
37 pandemia, mesmo sem previsão inicial, poderiam ser usadas para auxiliar aos servidores  
38 que atendem as condições do edital, e se haveria a possibilidade de previsão para os  
39 próximos períodos, para atender os servidores que realizam capacitação, no caso de sobrar  
40 verbas. Eduardo comentou que o edital foi centralizado na Reitoria para melhor  
41 gerenciamento, e que imaginava que as bolsas remanescentes poderiam ser realocadas  
42 para outros campi. Eduardo sugeriu como 1º encaminhamento, questionar a Reitoria sobre  
43 esse critério e sobre a possibilidade de realocação das bolsas para os servidores não  
44 contemplados. Como 2º encaminhamento, sugeriu que no caso de haver sobras de  
45 orçamento no campus, que o mesmo seja rateado por todos os servidores que estão  
46 realizando capacitação, e como 3º encaminhamento, sugeriu análise da possibilidade de  
47 provisionamento para o Plano de Ação (PA) 2021, no caso de haver possibilidade de ajustes  
48 do mesmo. Adário comentou que mesmo sem ter os dados exatos sobre o orçamento de  
49 2020, acredita que não há sobras, pois historicamente o campus gasta todos os valores e  
50 ainda utiliza sobras de outros campi, e que os recursos que não foram utilizados devido a  
51 suspensão do calendário letivo, foram usados em ações previstas como extraorçamentárias  
52 e antecipação de outras previstas para 2021, para que os valores fossem utilizados e não  
53 devolvidos. Comentou ainda que foram realizados investimentos para o retorno presencial,  
54 como materiais de limpeza e proteção, e destacou a necessidade de construção do ginásio  
55 e do refeitório. Com relação ao orçamento 2021, Adário lembrou do corte de cerca de 25%,  
56 e falou que para manter as rubricas de vigilância, limpeza e material, se compromete cerca  
57 de 85% do valor, e no caso de se optar em alocar valores para bolsas de capacitação, a  
58 decisão difícil seria de onde cortar, pois as rubricas destinadas a projetos já estão nos  
59 limites mínimos definidos pela Reitoria. Destacou ainda que o campus normalmente opta  
60 por destinar os valores de bolsas para os projetos, mantendo o foco da instituição, que é o  
61 ensino, a pesquisa e a extensão, e que os valores restantes são destinados à materiais de  
62 expediente e uso nos laboratórios, onde poderia haver algum corte. Comentou ainda que  
63 os conselheiros têm conhecimento das rubricas do PA, onde diversas ações que eram  
64 orçamentárias foram alocadas como extraorçamentárias, enquanto outras tiveram que ser  
65 cortadas. Ivan comentou que os recursos de capacitação deveriam ser a nível institucional,  
66 como o da assistência estudantil. Giovane comentou sobre as sugestões de  
67 encaminhamento de Eduardo, onde considerou pertinente o questionamento à Reitoria  
68 quanto ao edital de bolsas, sugerindo um questionamento ao Conselho Superior, no caso  
69 de haver possibilidade temporal. Quanto a análise de sobras orçamentárias, destacou que  
70 se não houvesse a pandemia, o campus não teria recursos suficientes para chegar ao final  
71 do ano, e que os recursos do ensino não utilizados foram transformados em investimento.  
72 Comentou ainda que os recursos remanescentes não foram suficientes para a construção  
73 do refeitório, nem para cobrir o valor solicitado pela TI para reestabelecimento mínimo dos  
74 sistemas. Giovane comentou que só sobrará orçamento se algum processo licitatório der  
75 errado. Sobre a 3ª sugestão de encaminhamento, visualizou como uma impossibilidade  
76 pois significaria corte de bolsas de projetos ou de estagiários para o campus, e lembrou que  
77 não há sobras e que se houver atividades presenciais em 2021, provavelmente não terá  
78 orçamento para manter o campus o ano todo, ressaltando as crescentes reduções do  
79 orçamento. Marcos agradeceu pela explanação de todos e reforçou a solicitação de  
80 encaminhamento da sugestão de consulta à reitoria sobre as bolsas remanescentes.  
81 Eduardo destacou que vê como obrigação do Concamp questionar a reitoria sobre uma  
82 possível sobra referente a esta ação e uma possível redistribuição aos que já participaram

83 do edital e não foram contemplados e lembrar do acordo onde as sobras seriam  
84 destinadas aos servidores não contemplados, independente do campus. Carlos Frederico  
85 lembrou que o Concamp, diferentemente das regulamentações advindas de instâncias  
86 superiores, pode realizar revisões após suas decisões, não sendo essas definitivas, sendo o  
87 papel do conselho revisar sempre que possível, pois é através de diálogo se constroem boas  
88 ações. Eduardo ressaltando que as decisões podem ser alteradas devido à alteração das  
89 circunstâncias ao longo do tempo. Giovane questionou sobre a possibilidade da solicitação  
90 entrar o PA de 2021 como extraorçamentária, para o caso de surgir algum orçamento extra.  
91 Eduardo falou que é possível, mas bastante improvável que surja algum orçamento extra,  
92 e que com recursos internos é bem remota a possibilidade, e destacou o exemplo citado  
93 por Ivan, da assistência estudantil, onde uma grande parcela dos recursos vai para a  
94 Reitoria que faz a redistribuição para os campi que tem menos recursos. Eduardo  
95 lembrou que a grande maioria dos campi não estão conseguindo cumprir programas e  
96 ações institucionais definidos pelo Consup, por restrição orçamentária, e lembrou da  
97 falta de correção salarial de todos os segmentos, o que ocasiona grandes perdas. Giovane  
98 comentou sobre as perdas para 2021, como a copeira, a merenda e almoço dos estudantes,  
99 e a provavelmente do motorista. Salientou que é uma redução drástica para tentar manter  
100 o essencial, sem precisar fechar turnos ou tomar outras decisões mais drásticas, e  
101 comentou sobre o *Campus Sertão*, que apesar de receber mais recurso também está  
102 sofrendo reduções severas. Pontuou visualizar um grande sucateamento da instituição,  
103 onde o esforço é manter os 17 campi abertos. Eduardo comentou sobre o grande impacto  
104 a partir da alteração política brasileira, e ressaltou que o *Campus Sertão* teve o maior  
105 orçamento do IFs do Brasil em 2010, o qual aproveitou o momento para crescer e investir  
106 em estrutura. Os conselheiros concordaram com os encaminhamentos sugeridos por  
107 Eduardo, para a solicitação do professor Marcos Cezne. **4. Solicitação de criterização para  
108 escolha de fiscais de contratos e membros de comissão (TAEs);** O conselheiro Ivan, em  
109 nome da comissão e dos técnicos solicitou a retirada do item de pauta no momento, para  
110 aprimorar o documento e dialogar com o segmento. **5. Análise e manifestação, em grau  
111 de recurso, referente à prorrogação de Colaboração Técnica com o IFRS - Campus Bento  
112 Gonçalves:** Eduardo lembrou que colaborações técnicas são comuns no IFRS, e que há  
113 servidores de outros campi e de outras instituições realizando atividades no *Campus*  
114 Erechim, destacando que houve proposição de prorrogação da colaboração técnica da  
115 Luiza, para mais uma ano, o que está dentro da legalidade, comentou sobre as  
116 considerações da área de alimentos, e abriu espaço para Luiza falar sobre a solicitação.  
117 Luiza agradeceu o espaço e relatou que o primeiro ano de colaboração técnica no *Campus*  
118 Bento Gonçalves foi acordado em área no ano de 2019, conforme ofício, e teve início em  
119 fevereiro de 2020, com substituição das disciplinas ministradas no campus. Mas em função  
120 da pandemia da COVID 19, no qual o calendário acadêmico foi suspenso, o período de  
121 colaboração técnica foi prejudicado, com atividade presencial por cerca de um mês, e o  
122 previsto no Plano de trabalho não pode ocorrer, além do prejuízo no contato e vivência.  
123 Luiza falou que foi possível realizar diversas atividades de forma remota, como participação  
124 em projetos e programas do campus Bento e destacou a aprovação de um projeto, com  
125 recursos do Ministério da Agricultura, que disponibiliza bolsas de residência agrícola a  
126 jovens profissionais formandos ou recém formados da área de ciências agrárias, visando  
127 inseri-los no mercado de trabalho rural. Falou que o projeto tem orçamento de mais de  
128 200 mil reais aprovados para bolsas, e que das cinco propostas aprovadas do RS, três são  
129 do IFRS. Luiza destacou que com a suspensão do calendário acadêmico em março e início  
130 das APNPs seis meses após a suspensão, houve somente um mês de calendário ativo, e

131 desta forma não houve a substituição no período de um ano, previamente acordada com  
132 a área. Falou ainda que as APNs são de oferta facultativa, portanto os colegiados podem  
133 optar pelas ofertas, e solicitou ao conselho a prorrogação da colaboração técnica para o  
134 ano de 2021. Eduardo destacou que é praxe a consulta às áreas ou departamentos para  
135 ratificação de solicitações de colaboração técnica, para que ocorram sem prejuízo para o  
136 campus que cede o servidor, e por isso houve consulta à área de alimentos, no qual a  
137 mesma se posicionou ratificando a necessidade de cumprimento do acordo de 2019, onde  
138 foi acordada a liberação de Luiza para o ano de 2020, com retorno em 2021. Eduardo  
139 mencionou a servidora Patrícia Cervinski, que desenvolve colaboração técnica no *Campus*  
140 Erechim mas mantém compromisso com o campus de origem. Pontuou que as APNs  
141 devem ser consideradas na decisão, as quais não tem obrigatoriedade de oferta, e a  
142 servidora poderia optar por ofertar ou não disciplinas, e que o calendário acadêmico está  
143 parado, sem certeza sobre data de retorno, previsto para maio, mas que depende da  
144 evolução da pandemia, e que provavelmente será debatido na próxima reunião do Consup  
145 (fevereiro). Giovane falou que a Direção de Ensino teve ciência sobre o assunto mas não foi  
146 consultada, destacando que a IN não prevê essa obrigatoriedade, e sugeriu três  
147 encaminhamentos para a solicitação: 1º: Aprovação da colaboração técnica para 2021; 2º:  
148 No caso da impossibilidade de aprovação, adotar os procedimentos que a instituição vem  
149 adotado para os processos administrativos, congelar o prazo em 16/03/2020 e reiniciar a  
150 contagem no retorno do calendário acadêmico; 3º: Manter a colaboração técnica enquanto  
151 perdurar a pandemia. Giovane justificou seu posicionamento citando o Ofício nº 3/2019,  
152 da área de alimentos, que trata da manifestação sobre a colaboração técnica, onde a área  
153 condicionava a liberação mediante o preenchimento da vaga da professora Aline Censi, a  
154 qual ainda não teve nomeação, mas tem professora substituta, a qual ministra diversas  
155 disciplinas, que poderiam também ser ministradas por outros docentes do campus,  
156 destacando a professora Denise, que é professora de Biologia. Giovane falou ainda que por  
157 não haver avanço do calendário de 2020, as prerrogativas do ofício parecem continuar  
158 vigentes para 2021 e destacou que as APNs (2º ciclo) já foram disponibilizadas em edital,  
159 e que não foram previstas disciplinas para a professora Luiza no campus, desta forma, até  
160 maio a professora não teria disciplinas para ministrar. Giovane comentou ainda que  
161 considerando as colaborações técnicas que o campus tem (informática e artes), seria  
162 obrigação do campus colaborar com os projetos institucionais, e a colaboração técnica da  
163 Luiza representa esse auxílio. Pontuou que no caso de não ser renovada a vaga de contrato  
164 sem a substituição da vacância, aí as condições são alteradas, sendo necessária uma  
165 reavaliação, e que embora a posição da área deve ser considerada, na prática, no campus  
166 não houve alteração das condições que foram consideradas na liberação em 2019. Giovane  
167 falou que se a DDE tivesse sido consultada, apresentaria a tabela que demonstra que o  
168 campus tem docentes com disponibilidade de CH para suprir a necessidades da área e se  
169 posicionou em favor da renovação da colaboração. Eduardo pontuou que para as próximas  
170 solicitações de colaboração técnica, adotará a consulta à Direção de Ensino, mesmo sem  
171 ter previsão legal. Carlos Frederico questionou Luiza sobre o período do projeto citado e  
172 qual a função da mesma no projeto, e se estará trabalhando em alguma APNP (segundo  
173 ciclo) no *Campus* Bento Gonçalves. Também comentou sobre a oferta das APNs no  
174 *Campus* Erechim, onde mesmo sem obrigatoriedade de oferta, há orientação para que seja  
175 ofertado o maior número de disciplinas possível. Comentou ainda sobre as limitações na  
176 oferta de APNs destacadas em reunião do colegiado da Engenharia de Alimentos, devido  
177 aos pré-requisitos, e da demanda dos estudantes por ofertas de disciplinas que consigam  
178 cursar. Comentou a posição dos coordenadores da área, que solicitam o retorno de Luiza

179 após 31/12/2020, frizando que no momento a demanda é de uma disciplina, mas  
180 questionou como ficaria na ocasião do retorno das atividades presenciais, no caso de ser  
181 concedida a prorrogação, pois o curso pode precisar do professor. Comentou ainda que  
182 Luiza poderá participar de outros projetos no decorrer do ano, o que poderia levar a uma  
183 nova solicitação de prorrogação, questionando como seria a reação da área e da servidora,  
184 e justificou seus questionamentos e colocações em função de justificativa à área, no caso  
185 de aprovação da solicitação. Luiza esclareceu que ela é coordenadora e supervisora local  
186 do projeto de residência agrícola e orientadora de sete bolsistas, e que o projeto pode ter  
187 até dois anos, porém o recurso disponibilizado é para um ano, com posterior análise de  
188 prorrogação. Em relação às APNPs falou que trabalhou no primeiro ciclo e tem previsão de  
189 trabalhar no segundo. Luiza concordou com Giovane, quanto à CH dos docentes da área de  
190 alimentos, onde alguns tem CH elevada, mas outros baixa, e ressaltou que no primeiro ciclo  
191 de APNPs dois docentes não ofertaram nenhuma disciplina, e que docentes que não  
192 ofertam disciplinas que normalmente ministram, poderiam ministrar outras que o  
193 colegiado definir oferta. Destacou que a professora que está substituindo a vaga deixada  
194 pela professora Aline teve contrato renovado, portanto segue no campus. Ivan comentou  
195 sobre a importância da planilha das cargas horárias da área, e comentou que percebe uma  
196 falta de sensibilidade da mesma. Eduardo relembrou sobre a importância da compreensão  
197 e mobilidade dos servidores entre as áreas, pois colegas capacitados não são aproveitados  
198 em determinadas áreas, o que precisa ser trabalhado, aperfeiçoado e superado no campus  
199 e que há necessidade de percepção da importância de trabalho em equipe. Comentou que  
200 em 2014 um colega foi contemplado com um projeto de extensão, mas abriu mão do  
201 mesmo porque o valor veio parcelado (1/18), e lembrou que o campus já havia iniciado  
202 processos licitatórios para aquisição de equipamentos, e que o recurso acabou sendo  
203 devolvido para o Ministério, pois não foi possível repassar para outro projeto. Eduardo  
204 comentou sobre a dificuldade de conseguir recursos externos e da importância de  
205 aproveitá-los quando possível. Giovane compartilhou a planilha da CH docente de  
206 alimentos que foi elaborada em janeiro, ressaltando as alterações feitas posteriores em  
207 relação a CH assumida pela professora substituta Maria Carolina e da professora Andressa,  
208 que assumiu duas horas no Ensino médio integrado. Monalise considerou importante a  
209 realização do projeto pela Luiza, pois trará para o campus novos conhecimentos no seu  
210 retorno, e falou que além da CH docente, deveria se considerar a importância da  
211 participação em projetos. Eduardo falou que mesmo o *Campus* Erechim não tendo vocação  
212 para a área agrícola, o projeto poderá beneficiar diversos campus da instituição e a partir  
213 das colocações dos conselheiros e da solicitante, sugeriu que a colaboração técnica fosse  
214 prorrogada no momento, condicionada à reavaliação do conselho após o retorno das  
215 atividades e do calendário letivo, e caso for necessário dar um outro encaminhamento.  
216 Pontuou que provavelmente a presença da Luiza não será necessária no campus em 2021,  
217 caso o contrato da professora Maria Carolina seja mantido ou seja nomeado docente para  
218 a vaga de Aline Cenci. Giovane sugeriu que por segurança jurídica e da servidora, fosse  
219 aprovada a prorrogação da colaboração técnica para 2021 e reavaliação para 2022, pois a  
220 qualquer momento o Consup pode reestabelecer o calendário. Monalise questionou se a  
221 situação atual estaria igual de quando a Luiza saiu, pois não se justificaria a não prorrogação  
222 nesse caso. Eduardo falou que com o calendário suspenso em março, a situação continua  
223 a mesma. Giovane questionou a formação da docente que ministrava as disciplinas antes  
224 da Aline. Monalise falou que formação da docente é Biologia. Giovane afirmou não ser  
225 admissível, disciplinas que eram ministradas por uma bióloga não poderem ser ministradas  
226 por outra bióloga, e que em tese, a vaga da professora Aline nem precisaria ser suprida no

227 momento. Falou ainda que mantendo a substituta na vaga, a CH de área de alimento é  
228 ínfima, observada a tabela encaminhada. Adário comentou que há também a da questão  
229 de CH docente e lembrou que o campus tem professores de engenharias básicas,  
230 matemática, física e segurança do trabalho. Eduardo ressaltou que ao retornar o calendário  
231 letivo, o ano de 2020 será provavelmente transposto para 2021, e que acredita que não  
232 haverá óbice a prorrogação da colaboração técnica. Enfatizou a importância do  
233 desenvolvimento de projetos externos e da integração com outras instituições, pois agrega  
234 conhecimentos para a instituição como um todo, e sugeriu a prorrogação para 2021, com  
235 ressalva para nova análise do conselho mediante necessidade de reavaliação por alteração  
236 do cenário. Monalise informou que o segmento TAE foi consultado sobre a pauta, e que a  
237 posição dos conselheiros manifesta a opinião do segmento. Em votação, os conselheiros  
238 aprovaram por unanimidade a prorrogação da colaboração técnica para 2021, com a  
239 ressalva de que a decisão poderá ser reavaliada, a qualquer momento, no caso de  
240 necessidade de alteração das circunstâncias. **6. Assuntos gerais.** Eduardo comentou sobre  
241 a proposição que está sendo realizada pelo professor Everton, juntamente com a  
242 professora Adriana, de participar no projeto “Movendo barreiras”, da secretaria de justiça  
243 do estado, o qual visa capacitar pessoas com deficiência para inserção no mundo do  
244 trabalho. Everton falou sobre a proposta, trazida pela professora Adriana, o qual está sendo  
245 elaborada, destacando a importância de desenvolvimento de projeto na área de inclusão,  
246 bem como do importante papel das tecnologias assistivas para as pessoas com deficiência  
247 no mercado de trabalho. Eduardo comentou que há previsão de vinda de recursos para  
248 fomentar o projeto, e que o mesmo deverá ser implementado em 2021. Eduardo falou  
249 também sobre a aprovação no Conselho superior da modalidade de seleção de novos  
250 estudantes para o 2021, onde será utilizado sorteio e a nota do ENEM, em substituição às  
251 provas presenciais e comentou sobre o aumento de vagas reservadas para egressos do  
252 ensino público. Falou que ainda não tem data definida para realização do processo seletivo,  
253 mas que provavelmente será decidido na reunião do Consup de fevereiro/2021.  
254 Finalizando, Eduardo sinalizou que a primeira reunião do Concamp em 2021 será realizada  
255 em fevereiro, agradeceu a participação de todos, e encerrou a reunião. Finalizados os  
256 trabalhos, nada mais havendo a constar, eu, Márcia Racoski, chefe de gabinete, lavrei a  
257 presente ata, contendo este termo 257 linhas.....